



ADEUS, PPI! QUE JAMAIS VOLTE!

País possui petróleo, parque de refino estatal e ativos que foram privatizados em transações que precisam ser revistas – como a BR Distribuidora – que podem impedir precificação injusta aos brasileiros



Finalmente, no dia 16/05, a Petrobrás anunciou o fim da famigerada política de precificação, como se todo o nosso combustível proviesse de importação, que vinha utilizando desde 2016. Mas, ainda usará a referência do mercado internacional no seu modelo de preços e competição.

Desde 2016, durante todo o período de uso do PPI (Preço de Paridade de Importação) pela Petrobrás, o Sindipetro-RJ protestou. Foram longos anos de manifestações na porta de edifícios da empresa, em refinarias, entrada de terminais; foram distribuídos impressos e divulgadas as mais diversas mensagens eletrônicas; houve passeatas; e a Campanha Solidariedade Petroleira levou a comunidades em situação vulnerável botijões a preços subsidiados e informações sobre os malefícios do PPI.

Caos dolarizado - A retomada do crescimento econômico global em 2021, após a chegada da pandemia de COVID-19 em 2020, causou a disparada no preço do barril de petróleo no mercado internacional.

A maléfica manutenção do PPI

pela direção de ultradireita na Petrobrás levou os brasileiros a amargarem preços astronômicos por gasolina e diesel, desencadeando inflação explosiva em toda a economia do País.

Vimos reajustes praticamente semanais, acompanhando o câmbio do dólar, sugando o poder aquisitivo dos trabalhadores e reduzindo a competitividade dos demais setores da economia nacional.

E ainda ao mesmo tempo em que aumentava o número de brasileiros esfomeados, ativos da Petrobrás eram privatizados como a Refinaria Landulpho Alves, a BR Distribuidora, a Liquigás e campos de petróleo, entre outros. É fundamental que sejam feitas as reversões dessas vendas que afetam abertamente a capacidade e o interesse do Brasil de tornar-se autossustentável no setor.

Resumindo, destruíram o Sistema Petrobrás e obrigaram os brasileiros a viverem uma crise, mesmo sendo o Brasil um país exportador líquido de petróleo e com um parque de refino próprio e em expansão. Inacreditável!

Continua na pág. 2

**Não quero luxo,
nem lixo.
Queremos a
PetroBRás**



**CONGRESSO 2023
SINDIPETRO-RJ
24/06**

Veja o calendário de assembleias nas págs. 2 e 3

Primeiro passo - O descarte do PPI reduz o saque aberto contra a economia nacional. No entanto, a Petrobrás já não é a única empresa do setor há tempos. Muito pelo contrário. Sua participação (2/3) na produção nacional de óleo e gás deve continuar se reduzindo. O que exige medidas saneadoras e estruturantes para o setor: a exemplo da retomada dos ativos privatizados, do aumento de investimentos pela Petrobrás ou da instituição de uma política de tributação de exportações de petróleo a fim de garantir incentivos à industrialização, ao refino, bem como financiar um patamar menor de preços, internamente, para que, diretamente, a população e toda a economia se beneficiem das vantagens competitivas que desenvolveu e detém, a Petrobrás Estatal e Pública e da produtividade das Reservas do Pré-Sal – bens públicos.

A empresa volta a poder competir no mercado interno e quer atuar com mais flexibilidade para disputar mercados com seus concorrentes através de um custo alternativo ao cliente que contemplará to-

das as possibilidades que a estatal puder explorar, considerando a participação da Petrobrás e o preço competitivo em cada mercado e região e já apontou que “os reajustes continuarão a ser feitos sem periodicidade definida”.

Os financistas e pretensos liberais não gostaram nem da volta da concorrência no mercado de petróleo e gás, pelo fim da intervenção do Governo impondo o PPI contra a Petrobrás. Muito menos vão gostar da Estatal Petrobrás poder passar a ser gerida novamente como empresa estatal, visando os maiores interesses públicos e necessidades estratégicas para o desenvolvimento do país.

Vamos em frente. O momento é de mobilização entre os trabalhadores, atentos às notícias e antenados com as lutas em curso por melhorias e mudanças de verdade!

Por uma Petrobrás 100% estatal para e pelo povo brasileiro!

ELEIÇÃO DE DELEGADOS AO CONGRESSO ESTADUAL

No dia 24/06, o Sindipetro-RJ vai realizar o seu Congresso no formato presencial e conclama toda a categoria a participar das assembleias nas suas unidades. É hora de começar a mobilização pelo ACT 2023 e para isso é fundamental escolher delegados nas assembleias entre os dias 23/05 e 14/06. Participe!

No dia 14/06, às 18h, começa o Congresso com Reunião Virtual dos delegados eleitos para aprovação do Regimento, recepção e discussão de propostas.

BASE	LOCAL	DATA	HORA	GRUPO/TURMA
PLATAFORMAS	Assembleias das plataformas serão realizadas pelos trabalhadores a bordo de acordo com as escalas próprias de cada unidade. Aqueles que não participarem a bordo poderão aproveitar as duas assembleias on-line.			
TABG		23/05/2022	7h	D e ADM
TABG		24/05/2023	19h	E
TABG		29/05/2023	19h	B
TABG		31/05/2023	19h	A
TABG		06/06/2023	19h	C
UTE-BLS/BF		24/05/2023	7h	C
UTE-BLS/BF		25/05/2023	7h	B
UTE-BLS/BF		29/05/2023	7h	E + ADM
UTE-BLS/BF		31/05/2023	7h	D
UTE-BLS/BF		06/06/2023	7h	A
EDISEN	Henrique Valadares	31/05/2023	13h	ADM
EDISEN	Henrique Valadares	01/06/2023	13h	ADM
TBG		07/06/2023	12h	
PBIO ON-LINE		31/05/2023	12h	

GASLUB		31/05/2023	7h	G5 (TURNO)
GASLUB		31/05/2023	7h15	HA
TEBIG		25/05/2023	19h	B
TEBIG		26/05/2023	7h	C e ADM
TEBIG		30/05/2023	19h	A
TEBIG		31/05/2023	7h	E
TEBIG		05/06/2023	19h	D
EDIHB		30/05/2023	13h	ADM
EDIHB		06/06/2023	13h	ADM
TEVOL		01/06/2023	7h30	
CNCL		01/06/2023	19h	G4
CNCL		02/06/2023	7h	G5 e ADM
CNCL		03/06/2023	19h	G1
CNCL		05/06/2023	19h	G2
CNCL		06/06/2023	7h	G3
APOSENTADOS RIO (Clube de Engenharia)		06/06/2023	14h	
APOSENTADOS ANGRA (Subsede Angra dos Reis)		14/06/2023	14h	
CENPES	Praça das Bandeiras	30/05/2023	7h	C/2/4
CENPES	Praça das Bandeiras	31/05/2023	7h	A/3
CENPES	Praça das Bandeiras	01/06/2023	11h30	ADM
CENPES	Praça das Bandeiras	06/06/2023	7h	E/3/2
CENPES	Praça das Bandeiras	07/06/2023	7h	B/5
CENPES	Praça das Bandeiras	07/06/2023	11h30	ADM
CENPES	Praça das Bandeiras	14/06/2023	7h	D/4
TRANSPETRO SEDE (Entrada Candelária)		08/06/2023	13h	ADM
TRANSPETRO SEDE (Entrada Candelária)		13/06/2023	13h	ADM
Geral ON-LINE		07/06/2023	19h	Todos
Geral ON-LINE		13/06/2023	19h	Todos



GTS PREPARAM CAMINHOS PARA ACT 2023

O Sindipetro-RJ está participando ativamente de todas as reuniões de GTs que foram propostos pela FNP para debater com os gestores da empresa os principais problemas no sistema Petrobrás com o objetivo de preparar as negociações do ACT 2023. A cada reunião, novos pontos poderão ser incluídos, então participe enviando propostas e denúncias!

GT PLR, PCAC-PCR, ANPR e PPP - A primeira reunião desse GT, no dia 11/05, deu início às reuniões dos Grupos de Trabalho. A FNP e sindicatos apresentaram uma lista de reivindicações que também foram enviadas através de ofício ao RH da empresa. Na segunda reunião, no dia 18/05, houve cobrança de respostas sobre as reivindicações, como o fim do PPP. No balanço da empresa, foram destinados R\$ 647 milhões à PLR e R\$ 2,6 bilhões ao PPP. Uma diferença maior do que 400%! Acesse o QR code:



GT Efetivo e Transferências - A primeira reunião deste GT aconteceu no dia 12/05 quando a FNP apresentou reivindicações que envolvem os dois temas do Grupo. Na segunda reunião, no dia 19/05, a empresa informou que vai apresentar proposta ainda neste mês sobre a flexibilização de teletrabalho para transferidos e a Transpetro já contratou a Cesgranrio para promover concurso. O Sindipetro-RJ alertou para que haja vagas para inspetor patrimonial e criticou o uso de terceirizados em determinadas funções. Acesse o QR code:



GT Petros e AMS - Nas duas reuniões que já aconteceram, nos dias 12 e 19/05, foram, novamente, apresentadas a necessidade de resolução urgente das questões que envolvem os PEDs, cobrando o devido aporte e pagamento das dívidas das patrocinadoras. Não é mais possível que os participantes sejam condenados a pagar planos de equacionamentos por causa da má gestão do Fundo. Com relação à AMS, espera-se toda uma revisão da situação imposta de privatização e profunda deterioração do Plano nos últimos anos. Acesse:



GT SMS e Saúde Mental - Na primeira reunião do GT no dia 18/05, a FNP e sindicatos apresentaram panorama de adoecimento relacionado ao trabalho na Petrobrás, enfatizando principalmente questões mentais. E destacou-se que esse GT se relaciona diretamente com vários outros GTs. Acesse o QR code:



GT Anistia - Na primeira reunião do GT no dia 18/05, a FNP e sindicatos cobraram uma solução para os processos que se arrastam há anos e envolvem várias leis. Foi, ainda, cobrado o retorno da cláusula que institui a Comissão Paritária de Anistia que foi, absurdamente, excluída pela gestão Caio Paes de Andrade, o último dos quatro presidentes escolhidos por Bolsonaro e Paulo Guedes, na Petrobrás. Acesse o QR Code:



GT Terceirizados - Na primeira reunião no dia 18/05, a FNP apresentou os pontos urgentes que envolvem contratos e a relação de trabalho com os terceirizados. A FNP exige o fim da terceirização irrestrita dentro do sistema Petrobrás e que sejam abertos concursos públicos para a reposição de vagas. Assim como a melhoria no processo de triagem das empresas que concorrem a contratos de prestação de serviços para que cumpram com os trabalhadores os devidos pagamentos, o que não tem acontecido na maioria das vezes. Acesse:



Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro
www.sindipetro.org.br
(21) 3034-7300 / 99700-2564

Comunicação: Antony Devalle, Bruno Dantas, Eduardo Henrique, Gabriel Carqueijo, Gustavo Marun, Mateus Ribeiro, Tiago Amaro e Vinícius Camargo
Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)
Edição: Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) | Secretária: Gabriel Carlos Cassiano de Araújo
Designer Gráfica: Adriana Gullias | Impressão: 3 Graph | Tiragem: 12.000